



Editorial

Contradizendo a letra da música cantada por Jorge Ben Jor, este ano, em fevereiro Não tem carnaval! Contradizendo também as más línguas, desta feita, no Brasil, o ano já começou efetivamente neste fevereiro, antes do carnaval, que este ano será em março. As férias terminaram, os recessos findaram, as aulas recomeçaram, as atividades reiniciaram.

Para nós todavia não houve recesso; o Echus foi distribuído em janeiro. Janeiro também marcou o retorno ao Círculo Italiano e ao Boi-na-brasa: "O Bom filho à casa torna", assim se inicia a matéria do colega Paulo Toschi, publicada neste número, registrando o acontecimento.

Fevereiro chegou e, na primeira Sexta-feira, lá estivemos novamente, no Círculo e no Boi-na-brasa, com muita alegria, com a presença de novos frequentadores (colegas recém-contatados pelo Simões) e, conforme se expressa o Paulo Toschi, "dividindo a marmelada". E a bem da verdade se diga que a fatia da marmelada nunca ficou mais do que R\$ 20,00.

Neste Fevereiro já deveríamos estar com o nosso cronograma de atividades pronto. Porém, algumas naturais dificuldades em ajustar datas não nos permitiu definir o calendário para 2000. Contudo, o Fioravante e o Fierro já nos enviaram notícias da confraternização, que será realizada no próximo dia 1º de abril na cidade de Itu, com missa seguida de desafio futebolístico e almoço. O Paçoca, o Manga, o Atílio e o Araçá estão em tratativas com o administração do Seminário do Ibaté, com a intenção de marcar um encontro futebolístico lá. O Rovirso e a esposa Oksana também nos convidam para retornar a Itatiba.

Faltaria ainda definirmos as datas e locais para realizarmos as já tradicionais Missa de Páscoa dos Ibateanos e a Alcachofrada.

Neste Fevereiro celebramos também o terceiro ano da partida de Dom Constantino Amstalden para a Casa do Pai.

Dom Constantino Amstalden

Neste Fevereiro celebramos o terceiro ano da partida de Dom Constantino Amstalden para a Casa do Pai. Neste mesmo mês celebramos o Metropolitano do Imaculado Coração de Maria em São Roque de 1949 a 1969, onde foi professor de latim e matemática, padre Ministro da disciplina e Reitor. Em 1970 e 1971 foi pároco da Igreja do Espírito Santo da Bela Vista em São Paulo.

Salve Maria!
Mons. Constantino Amstalden
agradeço ao grande e sempre amigo os cumprimentos enviados. Mais do que honrar cabe ao mim a alegria dos sentimentos herdeiros dos amigos. Um grande abraço e uma benção
P. Roger, 4-7-60.

Pai.

Dom Constantino nasceu em Helvetia, município de Indaiatuba, SP, no dia 07 de julho de 1920. Filho de imigrantes de Obwalden, Suíça. Ingressou no Seminário Metropolitano de Pirapora em 1933, onde fez o curso secundário até 1938. Estudou filosofia no Seminário Central da Imaculada Conceição do Ipiranga de 1939 a 1941. Prestou serviço militar nos anos de 1942 e 1943 no IIIº Batalhão de IV R.I. e na IVª C.R de São Paulo(SP). De 1944 a 1947 fez o curso de teologia no Seminário Central do Ipiranga. Foi ordenado presbítero em 08 de dezembro de 1947, na Catedral de São Paulo, pelas mãos de Dom Antônio Maria Alves de Siqueira, Bispo Auxiliar.

No ano de 1948 foi vigário paroquial da Paróquia de Santo Amaro, em São Paulo. Trabalhou no Seminário Menor

de São Carlos. Em 18 de setembro de 1986 tornou-se Bispo Diocesano de São Carlos(SP), passando a Bispo emérito a partir de 21 de janeiro de 1996. Faleceu em 14 de fevereiro de 1997 na cidade de São Carlos(SP)

posse como administrador apostólico da Diocese de São Carlos. Em 18 de setembro de 1986 tornou-se Bispo Diocesano de São Carlos(SP), passando a Bispo emérito a partir de 21 de janeiro de 1996.

Faleceu em 14 de fevereiro de 1997 na cidade de São Carlos(SP)



Tributo ao Pe. Constantino

Luiz Furlanetto(1949/1953)

A intenção não é abrir polêmica, pois sei que Pe. Constantino era adorado por uns, amado por muitos e odiado por alguns. Desejo apenas testemunhar a passagem do Pe. Constantino na minha vida.

De 1949 a 1953, fui seminarista do Pe. Constantino. Para ele, a vontade era o essencial na formação do caráter, na luta para se alcançar objetivos. Pe. Constantino, além de ser de origem germânica, havia passado pelo exército, daí talvez, a explicação para seu modo rígido. "Querer é poder", independente das características psicológicas pessoais, parece ser a máxima de sua formação.

Foi em "síntese bem sintética" o que tentou passar para os formandos. Quantas horas gastou, conversando comigo, para mostrar-me que o orgulho e a desavença não produziam benefício algum. Devia lutar contra mim mesmo para dominar meus instintos e, com minha vontade, direcioná-los para Cristo.

Nessa época, Pe. Constantino teve influência benéfica em minha vida.

Verdade que em 1963, já Padre, como Ministro de Disciplina no Ibaté do Mons. Constantino-Reitor, sofreu

bastante

Passados 10 anos, tendo estudado Filosofia e Teologia, não era mais o "seminarista do Pe. Constantino". Havia crescido, amadurecido, encontrado o meu próprio caminho. Isso o incomodou.

Era, também, uma época de grande efervescência:

Política - todo o ambiente que antecedeu o golpe de 64

Religiosa - o Concílio Vaticano II, de onde surgiram os temas para grandes discussões, que o levaram a desconfiança e a falta de diálogo.

Atei esses dois momentos contrastantes para mostrar que conheci os dois lados do Pe. Constantino.

Ele era apenas uma pessoa que acreditava em alguns valores, uma pessoa com grandes virtudes e alguns defeitos. Depende em qual faceta olhamos para admirá-lo.

Teve, porém, a humildade de, em nosso primeiro encontro, em 1993, de público, pedir desculpas.

Era um grande homem, dentro de suas limitações.

Verdade que em 1963, já Padre, como Ministro de Disciplina no Ibaté do Mons. Constantino-Reitor, sofreu bastante.

Il Buono Figlio

Paulo Francisco da Costa Aguiar Toschi (1949/1953)

O bom filho à casa torna. Três meses foram suficientes para a saudade nos trazer de volta ao Circolo Italiano e ao Boi na Brasa. Nosso grupo alegre, brincalhão e barulhento não se acostumou à meia-luz e ao isolamento de uma boate, muito elegante, porém, mais adequada para o encontro de casais sussurrantes, à luz de velas ou sem nenhuma luz, ouvindo música para sonhar e para dançar. E uma boate, é claro, não tem estrutura para servir jantar a um bando de esfomeados.

Muito obrigado ao nosso colega e amigo, que nos ofereceu a oportunidade de conhecermos aquele ambiente, de que não abrimos mão de desfrutar, em ocasiões adequadas. Todavia, não tínhamos o direito de deixar morrer a animação que sempre marcou os encontros de nossa turma. Além disso, havia a questão do preço. A fartura da churrascaria, a preços populares, ou ainda o valor módico do jantar do clube dos italianos são condições sine qua non para manterem-se unidos os colegas de todos os bolsos.

Em nossa casa do Ibaté não havia discriminação. Nunca se perguntou se alguém era patrocinado pela Obra das Vocações de sua Paróquia ou se contava com o apoio financeiro de seus pais abastados. Sempre fomos todos iguais, participando das mesmas delícias e das mesmas agruras, nos anos em que convivemos sob as bênçãos do Coração de Maria. Aprendemos a lição de repartir a lata de goiabada. Não podíamos, no limiar da terceira idade ou nela avançados,

renunciar a essa igualdade e a essa fraternidade. Na última vez em que estivemos na boate, cada um pagou a sua conta. Não é este o espírito que deve prevalecer.

No Boi do Circolo ou na Brasa Italiana dá para a gente repartir a marmelada com os que não receberam visita. No mês em que não tivermos recebido mesada, sempre teremos a certeza de que um colega nos apoiará, repartindo o pão (e o vinho, que, ora bolas, ninguém é de ferro – ou será de ferro?).

Os Brunacci, os Fierro, os Lui, os Toschi, os Barbieri e tutti quanti podem sorrir novamente em sua Pátria nº 2, pois, ubi italicus, ibi Italia. E o Pedro Sansone, o terror dos garçons, já está apto a fazer suas contas no guardanapo. Só tem uma coisa: o grupinho do vinho reivindica o direito de pagar em separado a sua bebida, para que o Mosca não fique apreensivo, quando pedirmos a 7ª garrafa (Corazza, como você foi perder esta farra?), e o nosso xerife não estrague o seu jantar, temeroso da ameaça de ter que participar de um rateio extra (esta observação final, Luisinho, é uma maledicência que zumbiu em meu ouvido).

E, por falar em Presidente (mas quem foi que falou em Presidente?), meu bisavô foi o Presidente do Circolo d'Onore Breccia di Porta Pia, uma associação cujo único objetivo era reunir os amantes do vinho. Sugiro a criação do Circolo d'Onore Colli di Saboó. O Presidente pode ser o Germano (ubi vinus, ibi nós).

Academia, Cartografia, Caligrafia e outros Quejandos

Luiz Roberto Soares (ARAÇÁ - 1964/1969)

Não me admira nem um pouco que o único defensor do (pseudo) mapa do MOSCA para a "cidade" de Salto tenha sido o TOSCHI. Quem dera! Como dar credibilidade a um "lunático"? (apud. Pe. JAIR). Além do mais, reforçou minha tese, ao citar o CORAZZA. Ora, se nem o "dono do Seminário", oriundo de Salto, conseguiu chegar ao local do evento com a "orientação" do mapa, é porque, obviamente, estava mesmo muito mal feito. Chega de Cartografia, vamos para a Academia (de Letras).

Antes de mais nada, aqui vão meus aplausos para o GETÚLIO pela lembrança da importância do Grêmio Literário Pio XII na nossa formação. Meus efusivos agradecimentos ao GERALDO ABREU (1964/66) por ter conservado este relicário, e ao MOSCA pela publicação do texto "Genoveva"

divulgado na edição de n. 37 do "ECHUS".

Fiquei sensivelmente emocionado ao abrir o jornalzinho e me deparar com a "Genoveva", velha conhecida, em "carne, osso e pescoço", com a minha antiga lavra, que imediatamente reconheci. Fiz este trabalho, lembro-me bem, baseado num livro de mesmo título, que recebi como prêmio de "Honra ao Mérito" das mãos do saudoso DOM CONSTANTINO, numa daquelas sessões periódicas havidas no "Estudão", aguardadas com ansiedade por uns e aflição por outros, para anunciar as temidas notas escolares. Eu sempre disputava "pau a pau" com o SÁVIO (1964/69) as primeiras colocações, e quando ele não conseguia o 1º lugar chorava copiosamente, com medo de levar "pito" do rigoroso tio.

Escolhi o pseudônimo de EDER JOFRE porque eu era franzino como o famoso pugilista, embora menos forte, e seu grande admirador.

Quanto ao texto "O pote e o lenhador", veiculado na edição de n. 38, pasmem, recebi 2 (duas) latas de leite codensado cozido para passar a limpo para um colega de turma, que já possuía grande habilidade nos pés e nenhuma nas mãos, constituindo-se sua letra verdadeiro hieróglifo, indecifrável até para Champolion.

Mais do que nunca, nosso querido Seminário de São Roque continua sendo uma fonte inesgotável de alegres lembranças. Conseguirá produzir ainda bons frutos na medida em que tivermos capacidade de aproveitar para nossas vidas tantas coisas positivas que aprendemos.

Aniversariantes

do Mês de Março

1	CARLOS ALBERTO PAVÃO	12	WALTER CORREA
1	JOSÉ OSÓRIO PIRES DELBOUX	14	VICENTE DE PAULO MORAES
1	RAIMUNDO OCTÁVIO JOAÇABA	15	HENRIQUE AUGUSTO BERNARDO PRETO
2	ROLANDO ZANI	15	MARTIN SEGU GIRONA, CON.
3	BERNARDO MENDES PIRES	16	JOSÉ NOVAES
3	SILVIO MARTINS FILHO	16	LUIZ ROBERTO SOARES
4	BENEDITO BARBOSA DA CRUZ	17	FERNANDO DOS SANTOS COSTA
4	HOLIEEN PAULO GONÇALVES BEZERRA	17	JOSÉ GOMES PINHEIRO
4	JOSÉ REGINO CANALE GREGÓRIO	17	LAERTE VICENTE
4	MAURO ANTONIO GRIGGIO	17	MOYSÉS SOARES DE MELLO FILHO
4	OSCAR PRANDINI	18	ANTONIO FREITAS PEREIRA
5	CLÁUDIO COELHO DE LIMA	19	SALVADOR ROSÁRIO JOSÉ DI BONITO
6	ANTONIO EVANGELISTA BUENO	20	ADALBERTO VALERIANO BARROS FILHO
6	JOSÉ ISAIAS DANTAS	20	JOSÉ RANULFO DA SILVA
6	SIGMAR MALVEZZI	21	EDSON BENTO MANCINI
6	WALTER FRANCISCO DA SILVA	21	ROBERTO BERTGES
7	JOSÉ ALBINO NETO	23	LUÍZ FURLANETO
7	OSWALDO MANOEL DE OLIVEIRA	23	VALTER CRUZ
8	GRACIANO DOS SANTOS GONÇALVES FILHO	24	APARECIDO SANTOS RAMIRES
8	RENATO DE OLIVEIRA GABRIEL	25	DEORESTE LUIZ DE SOUZA
9	JOSÉ AUGUSTO DIAS ROCHA	26	JAIR GONÇALVES DA ROCHA
9	ORLANDO BIAGIO	27	DINO ZANARDO FILHO
10	DARCY JACOB CARNELUTTI	27	ROBERTO DAVINI
11	EUSÉBIO JOSÉ DE MIRANDA	28	GABRIEL FRANCISCO DOS SANTOS
11	LADANIR MORAES DE MELO	28	VINICIO ANTONIO PEREIRA
12	ANTONIO PINTO RAMALHO JUNIOR	29	ANTONIO MILLAN
12	EDSON DEPÓLITO	29	FERNANDO JOSÉ VIVIANE MARCONDES
12	GERALDO DO CANTO	30	ELY CONDE
12	JOSÉ ROSÁRIO LOSSO NETO	30	RENATO JOSÉ STELZER
12	JUSTINO HELIO ZANGAN	31	SÉRGIO ALEXANDRE FIORAVANTI
12	THOMAZ GOMIDE		

Grêmio Literário Pio XII

Damos continuidade a reprodução de outra página do LIVRO DE OURO do Grêmio Literário Pio XII, precedida de trecho do texto do Mons. Getúlio: "...Quando em dezembro de 73 o nosso Seminário do Ibaté encerrou sua missão, fiquei de posse do Livro de Ouro do nosso Grêmio que ainda estava na ativa. De posse do Livro de Ouro quis que os colegas se recordassem de seu conteúdo e das inimitáveis letras de nossos antigos mestres e colegas. Que tal reconhecê-los ?....".

x x x

O cultivo crescente e aprimorado das letras pátrias, dentro de um Seminário, quer sejam essas letras faladas ou escritas, não é apenas um conselho respeitável e paternal dos nossos superiores ou um incitamento encorajador e entusiasta dos nossos mestres.

Muito antes, lá pelas primeiras horas do Tempo, emergiu, no plano divino da Redenção Humana, o Ministerium Verbi, como o meio divinamente humano e humanamente divino para a extirpação do vício, para o enraizamento da virtude, para a cristianização dos povos, para o rescalamento dos transviados, para a proclamação da Fé e para a glorificação de Deus.

Ora, Ministerium Verbi supõe noviciado, familiaridade e mestria tribunicia, e esta não dispensa, mas

pressupõe o trato metódico, acurado, incessante e devotado às letras pátrias.

x x

E como tudo ^{isso} íntegra, objetiva e perfeitamente os ideais e as finalidades do "Grêmio Literário Pio XII", é para mim ensêjo de envaidecimento e de júbilo, como fundador deste Grêmio Literário e seu primeiro Diretor, deixar aqui consignados, no momento da minha retirada deste Seminário, os meus votos ardentes e vibrantes de:

Para a frente, sempre para a frente e para o alto, — meu simpático e querido, "Grêmio Literário Pio XII !!

L. Roque, Seminário, 9 de Novembro de 1971.

Carlos D. Cosso

FLUXO FINANCEIRO - Posição até 31/01/2000

SALDO ANTERIOR EM 31/12/99 5.867,92

ENTRADAS

Contribuições e doações	403,22
Fita do IV Encontro	105,00
Juros	30,22
Total	538,44

SALDO ATUAL 31/01/2000

5.566,42

SAÍDAS

Informativos nº 38	450,00
Postagem informativo nº 38	285,03
KALUNGA NF. 429986 – envelopes	34,02
KALUNGA NF. 583293 – etiquetas	38,22
Renovação da Caixa Postal	30,96
CPMF	1,71
Total	839,94

Tesoureiros: Carlos D. Cosso - Wilson Mosca - Gilberto Lucaris

Pesquisa Marplan

Francisco Ferreira de Almeida(1964/1969)

Na edição nº 36 publicamos o conjunto de respostas referentes ao informativo Echus quanto ao seu formato, interesse de leitura, conteúdo e sugestões. Na edição nº 37 apresentamos as respostas referentes às atividades do grupo de ex-alunos e professores e opiniões sobre perspectivas para o nosso futuro. Hoje, comentaremos o último grupo de respostas relativas ao perfil da nossa comunidade de ex-alunos do Seminário Menor do Ibaté.

24 - Faixa etária	
Até 50 anos	30 %
Acima de 50 anos	70 %
25 - Estado civil	
Solteiro	11 %
Casado	70 %
Desquitado/Divorciado	11 %
Vive maritalmente	5 %
Viúvo	1 %
Sem resposta	2 %

26 - Ano que saiu do Seminário	
Até 1963	61 %
Após 1963	32 %
Não responderam	7 %

27 - Região que reside	
Cidade de São Paulo	54 %
Interior de São Paulo	22 %
Grande São Paulo	12 %
Outro estado	11 %
Sem resposta	1 %

28 - Atividade profissional	
Aposentado	50 %
<u>Aposentado com atividade</u>	<u>35 %</u>
Advogado	5 %
Professor/orientador/educador	5 %
Contador/adm. empresas/economista/consultor	5 %
Padre/Bispo	4 %
Funcionário público	3 %
Sem especificar atividade	8 %
<u>Aposentado sem atividade</u>	<u>15 %</u>

Não Aposentado - na ativa	47 %
Contador/adm. empresas/economista/consultor	14 %
Professor/orientador/educador	9 %
Advogado	4 %
Outras várias com 1 %	20 %

29 - Renda média mensal (familiar)	
Até 700,00	4 %
De 701,00 até 1.400,00	15 %
De 1.401,00 até 2.800,00	21 %
De 2.801,00 até 5.600	31 %
Acima de 5.601,00	29 %
Média geral	3.900,00

30 - Ocupações favoritas (lazer)			
Ouvir música	69	Cuidar de sítio/chácara	22
Leitura	69	Palavras cruzadas	23
Assistir esportes	54	Pesca	17
Ir à praia	41	Ir ao teatro	15
Viajar dentro do Brasil	38	Viajar ao exterior	14
Ir ao cinema	28	Ir a concertos musicais	11
Praticar esportes	24	Jardinagem	11
		Jogos de salão	10

Outras respostas: culinária, tocar instrumentos musicais, colecionar algo, fotografar, jogar xadrez, escrever/estudar, caminhar/pedalar.

31 - Espaço aberto. 53 % aproveitaram este espaço para emitir opinião	
Elogios	30 %
Parabéns ao dirigentes do Echus e organizadores dos encontros	22 %
Parabéns pela iniciativa da pesquisa	12 %
Fico feliz com a existência do informativo	6 %
É muito louvável a confraternização entre alunos/familiares	5 %
Sugestões	18 %
Divulgar a relação de endereços dos ex-alunos/professores	5 %
Publicar mais fotos do Seminário/antigas x atuais	2 %
Encontros anuais/com maior frequência	2 %
Críticas	11 %
Evitar polêmicas/debates/ataques pessoais através do informativo	8 %
Comentários	5 %
Leitor se disponibilizando para cooperar	2 %
Vários outros com 1 citação.	

32 - Identificaram-se no questionário	
Sim	58 %
Não	42 %

Com estas repostas concluímos a publicação das principais informações colhidas e tabuladas na pesquisa gentilmente elaborada pelo Instituto de Pesquisas Sociais Marplan, através do nosso colega Luis Carlos de Oliveira, um dos seus diretores. Na próxima edição apresentaremos um comentário conclusivo, destacando as repostas que mais nos tocaram e alguns caminhos e correções já percebidas. Vale lembrar que todos podem e devem enviar comentários sobre a pesquisa, esta era uma das intenções ao realizá-la, provocar mudanças para melhor atender aos anseios de todos. Um forte abraço a todos.

NA CASA DO PAI

Faleceu no último dia 26 de janeiro, em São Paulo, o nosso colega Antonio Pereira Bezerra(61/63)

Chinês, brasileiro ou americano?

Antonio Sérgio Pavão(1966/1969)

Dos sessenta novos seminaristas que partiam em 06 de fevereiro de 1966 para uma nova caminhada (Ibaté), estava um chinês - **SUN KEN MI**. Direto de Hong Kong, passa por São Paulo/São Roque e chega a New York. Quem imaginaria rever tal sujeito que simplesmente evaporou? Eis que em novembro de 1999 a grande surpresa - **o Sun está no Brasil**. Aproveitando o encontro mensal da turma de São Roque, tive(mos) a oportunidade de rever mais um. Algumas horas foram suficientes para relembrar momentos, anos de convivência (4 anos em São Roque mais 3 na Penha), mas insuficientes para matar as saudades.

Não consigo expressar os meus sentimentos sem

lembrar e utilizar duas canções de Milton Nascimento - **CORAÇÃO DE ESTUDANTE** e a **CANÇÃO DA AMÉRICA**. Estas, o Zé Legal, José Cardonha, vai gostar, outro **companheiro/amigo** de jornada que se juntou ao grupo de São Roque, que em:

- 1970 - faria o colegial no Seminário da Penha;
- 1973 - Filosofia (Ipiranga) Seminário da Freguesia do Ó e
- 1976 - Teologia no Seminário do Ipiranga

CANÇÕES, que não podem ser lidas mas **ouvidas** com o coração e os sentimentos.

Pausa - o telefone toca - adivinha quem é? É o Djalma Augusto de Medeiros (outro **AMIGO DO PEITO**) ligando de Volta Redonda para pedir o endereço do Sun. Que coincidência! Justo no momento em que estou tentando escrever para o **Echus** sobre o próprio. Mais um momento de alegria e satisfação em ouvir aquela voz com sotaque carioca (afinal das contas são 22 anos de convivência na baixada fluminense). Mesmo assim, continua **palmeirense**, ou como diz o meu pai "**palmeirista**". Grandes lembranças não Djalma? (Esta só você vai entender: "**MINDINHO**").
CONTINUANDO e FINALIZANDO:

Gostaria de falar de um amigo
Adivinha por onde ele anda?
Não importa aonde
está dentro do peito
pode estar nos EUA,
mas está bem perto do que pensamos.

Mesmo tendo que cuidar da sua vida há que cuidar do mundo, da amizade, da alegria e dos sonhos que vivemos e convivemos juntos.

Amigo é coisa prá se guardar
debaixo de sete chaves

dentro do coração.

Mas quem cantava, jogava,
estudava, rezava...
chorou ao ver seu amigo partir,
mas quem ficou no
pensamento voou
com seu canto que o outro
lembrou
e quem voou no pensamento
ficou
com a lembrança que o outro
cantou.

Enfim,

Amigo é coisa prá se guardar
no lado esquerdo do peito,
mesmo que o tempo e a distância digam não,
mesmo esquecendo a canção,
o que importa é ouvir a voz que vem do coração.
Seja o que vier, venha o que vier.
Qualquer dia, amigo, eu volto pra te encontrar
qualquer dia, amigo, a gente vai se encontrar

E NOS ENCONTRAMOS....

EXPEDIENTE

Equipe de coordenação: Mosca, Almeida, Atílio, Justo, Márcio, Corrêa, Jones e Simões

Artigos e colaborações:

enviar para ECHUS DO IBATÉ

Caixa Postal 71509

São Paulo SP

CEP 05021-990

Obs. Se possível, enviar material em disquete(texto em word e fotos em formato jpg)

Responsabilidade:

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não expressando necessariamente a opinião da equipe de coordenação

Internet:

<http://www.geocities.com/Athens/Delphi/8915>

ibate@base.com.br ou ibate@hotmail.com



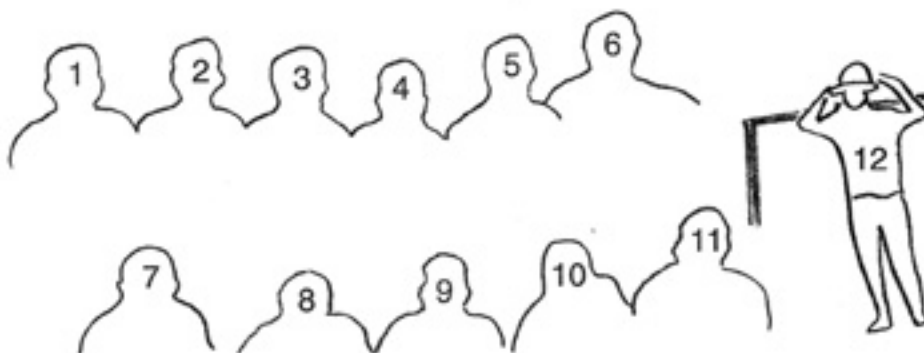
Photo Antiqua



- 1 - Amaury José Sanches
- 2 - Sérgio Arlindo Montini
- 3 - João Carlos de Lima
- 4 - _____ Moreira
- 5 - Várter Cruz
- 6 - Cláudio José Fondello (Compasso)
- 7 - Carlos de Rosa Filho (Sapo)
- 8 - Waldecy Gomes da Cunha (Índio/Walde)
- 9 - Paulo Antônio da Cunha Cimi
- 10 - Jaime Bernardo Freire
- 11 - Antônio Paulo Brunelli
- 12 - Manuel Correia

CESSÃO:

Carlos de Rosa Filho (Sapo)
 Antônio Carlos Marques (Zaqueu)
 ano: 1963



CONFRATERNIZAÇÃO EM ITU

O Sérgio Fioravanti e o Fierro avisam que já está marcada a confraternização na cidade de Itu. Será no Sábado, dia 1º de abril (*verdade!*), com missa seguida de desafio futebolístico e almoço. Informações e adesões com o Fioravanti, Fierro, Mosca e Almeida.

Nossa Correspondência

Do Pe. Fabiano Villela de Figueiredo (57/58) recebemos cartão com mensagem natalina e com a informação de que no dia 15 de janeiro o Pe. Ubajara e ele estariam comemorando 34 anos de sacerdócio.

ECHUS: A Família Ibateana agradece a mensagem recebida e cumprimenta os Pes. Fabiano e Ubajara na data em que comemoraram 34 anos de profício sacerdócio.

De Márcio Pereira da Silva (Paçoca - 67/70) - Informo que no boletim nº 38 de janeiro de 2000, na página 5, na FOTO ANTIQUA, o nome correto dos colegas é: Márcio

Paçoca, Cláudio Coelho, Zenique, Sabé, Donivaldo (Baixinho) e Cláudio Gomes. Esclareço ainda que a foto é do time Leão de São Marcos, na final das Olimpíadas Internas em maio de 1970, quando o time da foto venceu o Galo de Ouro, na modalidade



futebol de salão por 5x1, sendo dois gols do Paçoca e três do Cláudio Gomes; para o Galo de Ouro marcou o Arnaldo.

ATUALIZE SEU CADASTRO

Muitos telefones sofreram alteração, principalmente na cidade de São Paulo. Além disso, muitos colegas ainda não providenciaram a atualização cadastral que solicitamos em junho/99. Consequentemente, até a relação de aniversariantes, publicada mensalmente, fica incompleta. Escreva-nos e atualize seus dados. Caixa Postal 71.509 - CEP 05021-990 - São Paulo (SP), ou por fax: (011)864-8852, ou pela internet: ibate@hotmail.com ou ibate@base.com.br

Agradecimentos

A Família Ibateana agradece as **CONTRIBUIÇÕES ESPONTÂNEAS RECEBIDAS** de 01/01/2000 até 31/01/2000: Francisco Pereira Monteiro, José Maria Garcia Gemano, Wilson Mosca, José Justo da Silva, Paulo Francisco Toschi, Alberto Pimenta Jr., José Carlos Martucci, Ciro Albuquerque Zanatta e Fernando dos Santos Costa, e as **AQUISIÇÕES DE FITAS**: Atílio Brunacci, Alfredo Barbieri, Antonio da Aparecida Simões Cuccio, Paulo Francisco Toshci, Lourenço Medeiros Fernandes, Horácio José de Souza e José Carlos Martucci

Colegas Localizados

O Antônio da Aparecida Simões Cúccio(67/68) informa que localizou, nos meses de dezembro e janeiro, os colegas Robson Medeiros da Silva(57/58), Sérgio Oliveira de Figueiredo(63), Ademar Milton(55/56), André Luiz Galvão França(70) e Padre Felício Girelli(53). O Simões também informa que com o auxílio dos colegas Milton Fermiano Gonçalves(Macarrão - 70/73) e José Roberto Rodrigues localizou os colegas Audeli Antônio Vitor(71/72) e Antônio Galvão Rosa(61/62).

Já falecidos: Antônio Mazzetti (55/58) - falecido em 1980, Francisco Ângelo Borsoi(59) - falecido em 1965 e Francisco de Paula Ceragioli(51/52) - falecido em 1997.

FITAS DO IV ENCONTRO

A partir das filmagens feitas pelos colegas Francisco Ferreira de Almeida, Geraldo Luiz de Abreu, Paulo Francisco da Costa A. Toschi e Pe. Sidney Baroni, o colega Jones N. Gama produziu uma edição condensada, colocada agora à disposição de todos nós. Peça a sua, ligue para o Wilson (011) 864-8852(fone/fax) ou Almeida (011)876-2931, ou então nos escreva. R\$ 15,00 cada uma, mais despesas de remessa se for o caso.

E-mails Recebidos

De: Pedro Anibal Drago(60/63) - Caros amigos, já há algum tempo fui contatado pelo Corrêa e passei a fazer parte da rede do Ibaté. Confesso que tenho participado pouco mas com muito interesse leio mensalmente as notícias do informativo e fico muito feliz ao encontrar nomes que estão na minha memória afetiva. Por meio de vocês, estive pessoalmente, há duas semanas, com o meu anjo: Silvino Miranda Mello Neto. Foi muito bom encontrar o amigo de tantos anos. Quero cumprimentar os dirigentes desse movimento!!! Deixem para vocês!!!! Gostaria de ter notícias ou o endereço, e-mail, fone, etc do: Eduardo dos Santos lima; Antônio Carlos Marques; Walter Cruz; Careca(Corrêa), para organizarmos, com o apoio de vocês, um encontro da nossa turma de 60/63. Tenho muitos escritos da época, meu diário e meu caderno espiritual, vejam vocês!!!! Não consegui jogar fora, gostaria de saber se há interesse de verem esses escritos publicados no informativo como material de discussão. Aguardo sugestões!!! Fiz parte militante na época da legião de Maria. Isso ficou muito marcado como uma ação social efetiva que fazíamos nas redondezas do Ibaté. Gostaria de ter relatos dos colegas que também participaram do movimento. Alguém tem as atas das reuniões?? Seria muito legal recuperá-

las. Por favor completem os meus dados no banco: e-mail: pedrodrago@fgvsp.br e o telefone mudou: 30224962. Parabéns e muito sucesso!!! Um grande abraço. <pedrodrago@fgvsp.br>

De Pe. Cândido da Costa(71/73) - Espero que o ano 2.000 seja de muitas alegrias e encontros. Que a Virgem Imaculada nos conduza pelos caminhos da paz. Que o Senhor conserve a todos no seu infinito amor. Abraços do santista Pe. Cândido da Costa. par.sant@zaz.com.br

De Pavão - Envio em anexo o texto no Word e uma foto tirada em 1970



(Penha) - na ordem da esquerda para a direita: Pavão - Sun - Zé Mário (não esteve em São Roque) - Geninho (irmão do Bartô) Djalma - Cirênio - Bartolomeu Um abraço. Pavão pavao@uol.com.br

Desculpe enviar duas vezes o mesmo e-mail. É que fui desconectado, e na volta acabei enviando outra vez. Para compensar, envio uma foto que trará saudades dos nossos educadores. D. Constantino e Mons. Kulay - formatura do Ginásio (turma de 1966) em 1969. Outro abraço, Pavão

